



# Imuno-histoquímica para PD-L1

O complexo sistema PD-L1 e PD-1 envolve receptores e ligantes que participam do controle da ativação de células T. PD-L1 é normalmente expresso em células T, células B, células dendríticas, macrófagos, células-tronco mesenquimais, mastócitos e outras células não hematopoiéticas. PD-L1 também é expresso por tumores, auxiliando-os na evasão de sua detecção e eliminação pelo sistema imune do hospedeiro.

Entre as neoplasias humanas em que está validada por estudos clínicos a investigação da expressão imuno-histoquímica de PD-L1, com inegável valor preditivo de resposta às terapias anti-PD-1 disponíveis, destacam-se os carcinomas não pequenas células de pulmão e carcinomas uroteliais da bexiga.



Lab-to-Lab  
**PARDINI**



Grupo **Fleury**



## ○ EXAME

### **Clone 22C3**

O teste Dako PD-L1 IHC 22C3 pharmDx é um ensaio imunohistoquímico qualitativo que utiliza anticorpo monoclonal de camundongo anti-PD-L1 (clone 22C3). Utiliza-se, para tal avaliação, a plataforma de imunocoloração automatizada Dako Autostainer Link 48 e o sistema de visualização EnVision FLEX.

O resultado da expressão de PD-L1 é determinado através da utilização de escores validados na literatura, que avaliam a porcentagem de células tumorais positivas (TPS - para carcinomas não pequenas células de pulmão) ou a razão do número de células tumorais e imunes em relação ao número de células tumorais (CPS - para os demais tipos histológicos com indicação que não o carcinoma não pequenas células de pulmão).



### **Clone SP263**

O anticorpo monoclonal SP263 Ventana utiliza-se de plataforma de imunocoloração automatizada VENTANA BenchMark ULTRA, acompanhada pelo kit de detecção VENTANA OptiView DAB IHC e outros acessórios. O resultado da expressão de PD-L1 é determinado pela porcentagem de células tumorais (TC) com imunocoloração de membrana (completa ou basolateral) de qualquer intensidade e/ou pela porcentagem de células imunes associadas ao tumor (IC) com imunocoloração de qualquer intensidade, de acordo com o tipo de neoplasia em análise.



## **Clone SP142**

O ensaio VENTANA PD-L1 (SP142) é um ensaio imuno-histoquímico qualitativo que utiliza o clone anti-PD-L1 monoclonal de coelho SP142 destinado a ser usado na avaliação da proteína programada ligante de morte 1 (PD-L1) em células tumorais e células imunes infiltradas em tumores nos tecidos fixados em formalina e embebidos em parafina (FFPE), corados com o OptiView DAB IHC Detection Kit e o OptiView Amplification Kit em um instrumento VENTANA BenchMark ULTRA.



## **TIPO DE AMOSTA**

Para ambas as plataformas, são analisadas amostras de tecido fixado em formalina e incluído em parafina (bloco de parafina).



## INDICAÇÃO CLÍNICA

A imunoterapia, em particular o uso de anticorpos monoclonais que bloqueiam as moléculas inibitórias do ponto de controle imune, melhora a resposta imune do próprio organismo contra os tumores. A avaliação da expressão da proteína PD-L1 funciona como biomarcador analítico de resposta à terapia anti-PD-1 e está disponível sob diferentes plataformas, executadas com anticorpos distintos.

### Clone 22C3

Indicado para identificação de pacientes com carcinomas não pequenas células de pulmão (NSCLC), para tratamento com pembrolizumabe.

### Clone SP263

Auxilia na identificação de pacientes com NSCLC, carcinoma urotelial de bexiga e outros tipos de tumores para tratamento com pembrolizumabe, assim como está associado também à sobrevida aumentada em pacientes submetidos a tratamento com nivolumabe e a aumento da taxa de resposta objetiva (ORR), em caso de tratamento com durvalumabe.

### Clone 142

O ensaio VENTANA PD-L1 (SP142) é um teste imuno-histoquímico qualitativo que emprega o clone monoclonal de coelho SP142 para avaliar a expressão da proteína PD-L1 em amostras de tecido tumoral. Sua principal aplicação clínica é auxiliar na seleção de pacientes elegíveis para imunoterapia com inibidores de checkpoint imunológico.

As indicações validadas incluem:

Carcinoma urotelial avançado ou metastático: avaliação de PD-L1 pode orientar a utilização de imunoterapia em determinados cenários clínicos.

Carcinoma de pulmão de células não pequenas (NSCLC): análise da expressão de PD-L1 como critério de elegibilidade para imunoterapia.

Esse exame é uma ferramenta complementar importante na prática oncológica, permitindo maior personalização do tratamento e direcionando a escolha terapêutica de forma baseada em biomarcador.



Para saber mais, entre em contato por algum dos nossos canais.

## Customer Service

(11) 4020-2180 (11) 4020-2180 [labtolabpardini.com.br](http://labtolabpardini.com.br)

## Responsáveis Técnicos

Dr. Pedro Lobo Alcântara Neves, CRM 61979/MG  
Dra. Mariella Saponara Vianna, CRM 4914/GO  
Dra. Esther Vanessa Campos de Oliveira, CRM 138066/SP

Dra. Daurita Darci de Paiva, CRM 151124/RJ  
Dr. Leonidas Braga Dias Junior, CRM 4256/PA  
Dr. Roberto Falzoni, CRM 40173/SP